

RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS NO MUNICÍPIO DO PAUDALHO - PE

Danúbia Charlene da Silva Pontes Ribeiro ¹
André Felipe Gomes do Nascimento ²
Girleene da Conceição Vieira de França Gonçalves ³
Mayara Emanuelle França Silva ⁴
Renata de Araújo Costa ⁵

RESUMO

Este artigo analisa a relação entre teoria e prática na formação de professores dos anos iniciais no município de Paudalho-PE, no âmbito do Programa Criança Alfabetizada, política pública voltada à alfabetização na idade certa. O estudo tem como objetivo compreender como os conhecimentos teóricos apresentados nas formações continuadas são apropriados e ressignificados pelos docentes em suas práticas pedagógicas. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, com base em análise documental de materiais formativos, observações em sala de aula e entrevistas semiestruturadas com professores participantes, envolveu 111 professores do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. A análise de conteúdo (BARDIN, 2016) foi utilizada para organizar e interpretar os dados coletados, os resultados indicam que a mera exposição teórica não assegura a transposição didática, sendo mais efetivas as formações que integram teoria e prática por meio de atividades contextualizadas ao currículo local. Evidenciou-se que os professores ampliaram seu repertório pedagógico quando puderam experimentar, refletir e adaptar estratégias de ensino às necessidades de seus estudantes, em consonância com concepções de Dewey (1938), Schön (1983) e Tardif (2002). Constatou-se, ainda, que a formação coletiva fortaleceu a identidade profissional e estimulou práticas colaborativas, em linha com Nóvoa (1992, 2017). Conclui-se que a integração entre teoria e prática é determinante para o desenvolvimento profissional docente, contribuindo para práticas pedagógicas mais inovadoras e para a melhoria da qualidade da educação nos anos iniciais

Palavras-chave: Formação de professores. Teoria e prática. Programa Criança Alfabetizada. Alfabetização. Educação básica.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, danubia.pontes@ufpe.br;

² Mestre em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, felipe.gomes007@hotmail.com;

³ Graduada pelo Curso de Pedagogia pela UniDomBosco.. girlenefranca7@gmail.com

⁴ Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, mayaraefranca@gmail.com;

⁵ Graduada pelo Curso de Licenciatura em História da Universidade de Pernambuco- UPE, professorarenatacosta2004@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A formação de professores, em suas diferentes modalidades e níveis, é um campo de constante debate e aprimoramento, especialmente no que tange à relação entre o conhecimento teórico e sua aplicabilidade na prática pedagógica. A complexidade do cenário educacional contemporâneo exige que os docentes não apenas dominem os conteúdos disciplinares, mas também possuam a capacidade de transpor esses conhecimentos para situações reais de sala de aula, de forma reflexiva e inovadora. A dissociação entre o que se aprende na academia e o que se vivencia no cotidiano escolar tem sido historicamente um desafio na formação docente, impactando a qualidade do ensino e a adaptação dos profissionais às demandas crescentes da educação (IMBERNÓN, 2009).

No Brasil, esse desafio ganha contornos ainda mais críticos quando se observa o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais e internacionais. O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, 2022), por exemplo, aponta que os índices de leitura e matemática dos alunos brasileiros permanecem abaixo da média dos países da OCDE. No contexto nacional, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) revelou, em sua última edição, que parte significativa dos estudantes ao final do 3º ano do ensino fundamental não atingem os níveis esperados de proficiência em leitura e escrita (INEP, 2019).

Nesse contexto, a formação continuada emerge como um pilar fundamental para o desenvolvimento profissional, oferecendo oportunidades para que os professores atualizem seus saberes e aprimorem suas práticas. Contudo, para que essa formação seja efetiva, é crucial que ela promova uma articulação significativa entre a teoria e a prática. Reconhecendo essa necessidade, este estudo investiga os processos de construção das relações entre teoria e prática em formações realizadas com professores dos anos iniciais no município de Paudalho-PE, entre março e novembro de 2024. Ressalta-se que o município integra o Programa Criança Alfabetizada, política pública estadual voltada ao fortalecimento da alfabetização na idade certa, alinhada às metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A relevância deste estudo é multifacetada e se fundamenta na necessidade premente de aprimorar a formação de professores, especialmente no que se refere à interconexão entre teoria e prática. No Brasil, as políticas educacionais têm enfatizado a



importância do desenvolvimento profissional contínuo dos docentes como estratégia para elevar a qualidade da educação básica (BRASIL, 2017). Entretanto, a mera oferta de cursos e treinamentos não garante, por si só, a transformação das práticas pedagógicas. É preciso que as formações promovam uma reflexão crítica sobre os saberes docentes, conforme apontado por Tardif (2002), que compreende esses saberes como a articulação entre conhecimentos acadêmicos, curriculares e da experiência profissional. Além disso, Libâneo (2013) destaca que a formação docente deve integrar a dimensão técnica com a dimensão ético-política, preparando o professor para atuar de forma consciente e transformadora na sociedade.

A dissonância entre o que é ensinado nos cursos de formação e as realidades da sala de aula é um dos principais entraves para a inovação pedagógica e para a autonomia profissional dos professores. Ao investigar como essa relação é construída em um contexto específico – o município de Paudalho-PE, participante do Programa Criança Alfabetizada –, este estudo contribui para identificar os desafios e as estratégias bem-sucedidas na promoção de uma formação docente que valorize a experimentação e a adaptação de conhecimentos teóricos ao cotidiano escolar. Os resultados desta pesquisa podem subsidiar a formulação de políticas públicas e a elaboração de programas de formação continuada mais eficazes, que efetivamente empoderem os professores para desenvolverem estratégias educacionais mais eficazes, inovadoras e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Considerando esse cenário, o presente estudo busca responder à seguinte questão: **Como as teorias empregadas na formação de professores do Programa Criança Alfabetizada, voltada aos anos iniciais, são adaptadas e vivenciadas em atividades práticas em sala de aula no município de Paudalho-PE?**

A formação de professores dos anos iniciais constitui um eixo estratégico para a melhoria da qualidade da educação básica, uma vez que é nesse período escolar que se consolidam as bases da alfabetização e do letramento, competências fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, o Programa Criança Alfabetizada tem se destacado como política pública voltada à garantia da alfabetização na idade certa, oferecendo aos professores formações que buscam articular conhecimentos teóricos e práticos. Entretanto, persiste um desafio recorrente na educação brasileira: a dissociação entre a teoria transmitida nos cursos de formação e a sua efetiva aplicação no cotidiano da sala de aula. Essa lacuna compromete a autonomia profissional dos docentes e limita o potencial transformador das políticas educacionais.



Assim, torna-se relevante investigar de que forma os professores do município de Paudalho-PE, participantes do Programa Criança Alfabetizada, têm adaptado e vivenciado os conhecimentos adquiridos nas formações em suas práticas pedagógicas.

Do ponto de vista acadêmico, este estudo contribui para aprofundar a compreensão acerca da relação entre teoria e prática na formação docente, dialogando com referenciais que problematizam a integração entre saberes acadêmicos, curriculares e experienciais (TARDIF, 2002; LIBÂNEO, 2013). Além disso, insere-se no debate sobre a necessidade de formações continuadas que sejam contextualizadas, reflexivas e voltadas ao desenvolvimento profissional contínuo.

Sob a perspectiva social, a investigação ganha relevância por se relacionar diretamente à qualidade da aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais, uma vez que práticas pedagógicas mais consistentes e inovadoras impactam o processo de alfabetização e, conseqüentemente, o percurso educacional futuro das crianças. Do ponto de vista político, os resultados poderão subsidiar a formulação e o aprimoramento de programas de formação docente em âmbito municipal e estadual, fornecendo evidências para a construção de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às demandas reais da prática pedagógica.

Assim, a justificativa deste estudo assenta-se na necessidade de compreender criticamente a articulação entre teoria e prática nas formações docentes, não apenas para fortalecer a prática profissional dos professores de Paudalho-PE, mas também para inspirar políticas educacionais que valorizem a formação de qualidade e promovam um ensino comprometido com a aprendizagem significativa dos estudantes.

Dessa forma, o estudo tem como objetivo geral **analisar os processos de construção e articulação entre teoria e prática na formação de professores dos anos iniciais**, identificando o impacto dessa relação no desenvolvimento profissional contínuo e na qualidade da prática pedagógica no município de Paudalho-PE.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, considerada adequada para compreender a complexidade dos processos de construção das relações entre teoria e prática na formação de professores. Segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa permite captar não apenas dados objetivos, mas também significados, percepções e experiências dos participantes, oferecendo uma compreensão aprofundada das práticas



Para o terceiro objetivo, que consistiu em avaliar a percepção dos professores sobre a relevância da articulação entre teoria e prática, foram conduzidas conversas informais, aliadas à escuta ativa. Essa abordagem possibilitou compreender como os docentes percebem a importância das formações práticas para o aprimoramento de seu repertório profissional, o desenvolvimento de estratégias educacionais mais eficazes e o planejamento de futuras ações pedagógicas. A análise também considerou como essas percepções variam conforme o tipo de atividade proposta durante as formações,



destacando a necessidade de equilíbrio entre teoria e prática.

A análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo (Bardin, 2016), permitindo a identificação de categorias temáticas emergentes a partir dos documentos, observações e entrevistas. A triangulação dessas diferentes fontes de dados garantiu maior consistência e confiabilidade aos resultados, possibilitando compreender de forma robusta como se constrói a articulação entre teoria e prática no contexto das formações docentes em Paudalho-PE.

As formações ocorreram em encontros mensais, totalizando oito momentos presenciais, com duração média de quatro horas cada. A coleta de dados foi conduzida mediante observações participantes, análise de registros formativos e escuta ética dos relatos dos docentes, essa triangulação metodológica assegurou a validade e a confiabilidade dos achados, fortalecendo a consistência interpretativa dos resultados.

REFERENCIAL TEÓRICO

A relação entre teoria e prática na formação docente constitui um dos principais eixos de discussão da educação contemporânea, diversos autores apontam que a formação de professores precisa superar a visão dicotômica entre a aquisição de conteúdos teóricos e a aplicação prática, de modo a construir uma docência reflexiva e socialmente comprometida.

Para Dewey (1938), a educação é essencialmente uma experiência que articula teoria e prática, sendo o processo formativo autêntico apenas quando o conhecimento é testado e ressignificado em situações reais. Essa concepção encontra ressonância na realidade dos professores de Paudalho-PE, pois as formações analisadas mostraram-se mais efetivas quando possibilitaram a experimentação em sala de aula. Nessa mesma linha, Schön (1983) defende a noção do *professor reflexivo*, aquele que aprende ao refletir sobre sua prática, reelaborando continuamente suas estratégias pedagógicas.

Tardif (2002) amplia essa discussão ao identificar os saberes docentes como a convergência entre saberes acadêmicos, curriculares e experienciais. A análise das formações em Paudalho evidencia justamente esse entrelaçamento: os conteúdos teóricos propostos pelo Programa Criança Alfabetizada só ganharam sentido quando dialogaram com o currículo de Pernambuco e com as experiências concretas dos professores em sala. Complementando essa visão, Nóvoa (1992; 2017) ressalta que a identidade e a profissionalidade docente se constroem coletivamente, em contextos de



colaboração e partilha de experiências. No caso de Paudalho, os momentos de troca entre professores configuraram espaços de produção coletiva de saberes, fortalecendo a profissão docente.

Complementando essas perspectivas, autores como Marcelo García (2017) e Zeichner (2010) defendem que a formação docente deve ocorrer em contextos colaborativos e situados, valorizando o conhecimento que emerge da prática. Essa abordagem dialoga diretamente com o modelo adotado em Paudalho, em que as formações mediadas pelas formadoras do CNCA promoveram espaços de reflexão coletiva, favorecendo o desenvolvimento profissional e a aprendizagem entre pares.

A formação de professores não pode restringir-se ao domínio técnico. Libâneo (2013) argumenta que o processo formativo deve integrar dimensões técnicas, pedagógicas e ético-políticas, preparando o professor para atuar criticamente diante das contradições sociais. Tal perspectiva dialoga com a pedagogia problematizadora de Freire (1996), para quem a prática educativa deve partir da realidade concreta dos estudantes e estimular a consciência crítica. Essa abordagem mostra-se particularmente relevante em municípios como Paudalho, onde o ensino nos anos iniciais cumpre papel central na redução de desigualdades sociais.

Shulman (1986; 1987) introduz a noção de conhecimento pedagógico do conteúdo, ressaltando que o professor deve articular domínio disciplinar e estratégias didáticas. Esse conceito é fundamental para compreender os desafios da alfabetização na idade certa, pois exige que o docente vá além da transmissão de conteúdos, mobilizando estratégias adequadas ao perfil sociocultural dos alunos. Já Saviani (2003), na perspectiva histórico-crítica, aponta que a prática pedagógica deve articular-se à transformação social, reafirmando a centralidade do conhecimento escolar como mediador da emancipação.

Por fim, Gatti (2009, 2014) alerta que a formação de professores no Brasil enfrenta desafios estruturais, como a fragmentação de políticas e a ausência de continuidade nos programas. A experiência de Paudalho, ao inserir-se no Programa Criança Alfabetizada, evidencia a importância de políticas educacionais consistentes que deem sustentação ao trabalho docente e assegurem a articulação entre teoria e prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A análise documental dos materiais didáticos utilizados nas formações revelou que os conteúdos teóricos oferecidos em nível estadual, embora consistentes, apresentavam uma distância em relação às práticas concretas desenvolvidas nas escolas. Observou-se que quando as formações priorizavam a exposição teórica sem oportunidades de experimentação, os professores enfrentavam maiores desafios para transpor esses conhecimentos para o cotidiano pedagógico. Por outro lado, quando as formações articulavam explicitamente o Currículo de Pernambuco com atividades práticas contextualizadas, a integração entre teoria e prática tornou-se mais efetiva, permitindo que os docentes compreendessem como os conceitos poderiam ser aplicados em situações reais de sala de aula. Esses achados corroboram a perspectiva de Dewey (1938), que enfatiza a aprendizagem pela experiência e a interdependência entre teoria e prática. Depoimentos de professores sobre as formações continuadas:

Professor 1: “As formações me mostraram que algumas coisas que faço estão atreladas a uma teoria e eu não fazia ideia que estava.”

Professor 2: “Durante o período em que estávamos estudando juntos com os outros professores e com a mediação das formadoras, pude refletir e melhorar minha prática pedagógica.”

Professor 3: “Durante os estudos, percebi como posso melhorar meu ensino para ajudar meus estudantes.”

Professor 4: “As formações deixaram de ser algo obrigatório para ser algo que me dá vontade de estar nela, trazendo coisas próximas da realidade dos meus alunos.”



Professor 5: “Quando aprendemos com sentido, fica mais fácil aplicar. As dinâmicas que estão vinculadas ao currículo me mostraram isso, melhorando o que devo fazer no meu dia a dia.”

As falas dos docentes evidenciam que o processo formativo favoreceu a metacognição profissional, entendida como a capacidade de refletir criticamente sobre o próprio fazer pedagógico. Essa autorreflexão consolida a autonomia docente e reforça o papel do professor como sujeito ativo na construção do conhecimento, em consonância com a concepção de professor pesquisador (ZEICHNER, 2010) e com a aprendizagem experiencial proposta por Dewey (1938).

Os relatos das ações desenvolvidas em sala de aula e os registros das atividades docentes demonstraram que os professores que tiveram oportunidade de testar, adaptar e refletir sobre os conteúdos teóricos ampliaram significativamente seu repertório profissional. Nessas situações, a prática pedagógica tornou-se mais reflexiva, autônoma e inovadora, indo além da simples reprodução de modelos pré-estabelecidos, aproximando-se do conceito de professor reflexivo proposto por Schön (1983). Foi possível notar, que a adaptação de estratégias de leitura e produção escrita, adaptados às necessidades específicas dos estudantes resultou em maior engajamento e aprendizado efetivo.

As conversas com os docentes, combinadas com a escuta ativa, revelaram que a percepção dos professores sobre a relevância da articulação entre teoria e prática é extremamente positiva. Eles destacaram que as formações práticas possibilitaram uma compreensão mais profunda do processo de ensino e aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais contextualizadas e eficazes. Além disso, os professores relataram que essa articulação favoreceu sua confiança profissional, incentivando a experimentação e a reflexão crítica sobre suas ações diárias, em consonância com a ideia de Tardif (2002) de que os saberes docentes se constroem na intersecção entre conhecimento acadêmico, curricular e experiência prática.

A triangulação de dados evidenciou ainda que a relação entre teoria e prática impactou diretamente a qualidade das ações pedagógicas, tornando o ensino mais dinâmico, contextualizado e alinhado às demandas contemporâneas da educação básica. Professores demonstraram maior capacidade de adaptação às diversidades da sala de aula, inovação em estratégias de ensino e maior sensibilidade às necessidades dos



estudantes, reafirmando a importância de uma formação continuada que promova aprendizagem coletiva e reflexão crítica (Nóvoa, 1992).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia que a articulação efetiva entre teoria e prática nas formações de professores dos anos iniciais em Paudalho-PE é determinante para o fortalecimento do desenvolvimento profissional e da qualidade do ensino. As formações que associam conteúdos teóricos a atividades práticas reflexivas contribuem para a construção de saberes docentes contextualizados, fortalecendo a autonomia e a capacidade de inovação dos professores.

A pesquisa reforça que a simples transmissão de conceitos teóricos não é suficiente; é necessária a implementação de estratégias que promovam a experimentação, a adaptação e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Esses elementos são essenciais para a formação de professores reflexivos, capazes de interpretar e transformar a realidade educativa, conforme defendido por Schön (1983) e Dewey (1938).

Além disso, os achados corroboram a perspectiva de Tardif (2002) e Nóvoa (1992), ao mostrar que os saberes docentes se constroem na intersecção entre teoria, currículo e experiência profissional, e que a formação continuada deve ser um espaço de construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, políticas educacionais como o Programa Criança Alfabetizada desempenham papel estratégico, ao oferecer formações que não apenas transmitam conteúdos, mas também incentivem a aplicação reflexiva desses conhecimentos no cotidiano escolar, promovendo a melhoria das práticas pedagógicas e contribuindo para a aprendizagem significativa dos estudantes.

As falas e as práticas dos professores participantes reforçam a importância das formações que articulam teoria e prática de maneira significativa e contextualizada. Seus depoimentos evidenciam a transformação das percepções sobre o próprio fazer pedagógico, demonstrando que a compreensão teórica, quando vinculada à realidade da sala de aula, promove mudanças efetivas nas práticas docentes. Essa escuta sensível às vozes do magistério revela o impacto positivo das formações conduzidas pelas formadoras do Programa Criança Alfabetizada – CNCA, evidenciando um movimento de ressignificação do papel do professor como sujeito reflexivo, autônomo e



comprometido com a aprendizagem dos estudantes.

Em suma, o estudo evidencia que a integração consistente entre teoria e prática constitui um elemento central para a inovação pedagógica, o empoderamento profissional dos docentes e a promoção de um ensino de qualidade, contextualizado e transformador. Recomenda-se a continuidade das formações com acompanhamento pedagógico sistemático e momentos de socialização das práticas exitosas entre os professores da rede. Essa perspectiva de formação em rede fortalece o protagonismo docente, amplia a sustentabilidade das políticas públicas e contribui para consolidar uma cultura de colaboração e inovação pedagógica no município.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

DEWEY, John. **Experience and Education**. New York: Macmillan, 1938.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Educação & Sociedade, v. 31, n. 113, p. 1355–1379, 2009.

GATTI, Bernardete; BARRETTO, Elba. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2014.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores: novas tendências, novas realidades**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MACÊDO, M. **A prática no processo de formação inicial de professores**. Educação e Realidade, v. 45, n. 1, 2025.

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. Cadernos de Pesquisa, v. 47, n. 166, 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2003.

SCHÖN, Donald. **The Reflective Practitioner**. New York: Basic Books, 1983.

SHULMAN, Lee. **Those who understand: Knowledge growth in teaching**. Educational Researcher, v. 15, n. 2, p. 4–14, 1986.



SHULMAN, Lee. **Knowledge and teaching: Foundations of the new reform.** Harvard Educational Review, v. 57, n. 1, p. 1–22, 1987.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

